



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

“Escreve aí: o Arruda voltou!”

Com essa frase, o ex-governador José Roberto Arruda começou a entrevista exclusiva, concedida a “Brasilianas”, logo que soube que os vetos à nova Lei das Inelegibilidades permitem que ele volte a ter seus direitos políticos e a disputar eleições. “Vou voltar às ruas e sentir o que a população quer!”, afirmou

Com um jeito tranquilo, mas com uma euforia transparente, o ex-governador José Roberto Arruda conversou nesta terça-feira com “Brasilianas”. Foi uma das primeiras entrevistas concedidas logo após a publicação, no “Diário Oficial da União”, da nova Lei Complementar 219 de 2025, que foi sancionada pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva na segunda-feira (dia 29 de setembro).

De acordo com as novas regras, agora tornadas lei, Arruda recuperou seus direitos políticos plenos. Pode votar e, principalmente, ser votado. E elas foram reestabelecidas com data retroativa: 9 de julho de 2022 (a explicação jurídica está logo abaixo).

Com isso, o ex-governador está apto a disputar qualquer cargo eletivo em 2026. Mas, embora não queira adiantar muita coisa - “Vou tratar tudo isso com muita calma”, afirmou Arruda - é

nítido que ele deseja disputar o cargo de governador do Distrito Federal, o mesmo que ocupou até o dia 16 de março de 2010, quando teve seu mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) por infidelidade partidária.

“Vou voltar aos poucos às ruas. Quero sentir o que o brasileiro quer. Mas vou tratar tudo com muita calma, sem pressa”, afirmou Arruda à coluna, ao ser perguntado sobre seus próximos



José Roberto Arruda tem usado as redes sociais para manter contato com o seu eleitorado

passos. E ao ser questionado de quando ele poderia dar alguma resposta pública a esse “termômetro popular” que pretende aferir, o ex-governador apresentou uma data: “Até o final do ano”.

Recall eleitoral

José Roberto Arruda, até ontem ainda inelegível, e mesmo sem participar das últimas cinco eleições majoritárias realizadas no DF, mantém um *recall* (uma memória do eleitor) e sempre aparece muito bem pontuado nas pesquisas eleitorais, naquelas espontâneas,

em que o eleitor é questionado em quem votaria para governador nas próximas eleições sem que lhe seja apresentada uma lista prévia de possíveis candidatos. Arruda aparece até com 15% das intenções de voto, disparado em segundo lugar. Em primeiro, surge a vice-governadora Celina Leão (PP), com cerca de 30%.

Na conversa com “Brasilianas”, Arruda não quis entrar em detalhes sobre o seu futuro político-partidário. “Há muitas nuances que têm de ser avaliadas”, sentenciou. Desde 2013 Arruda

é filiado ao PL, partido que tem como homem-forte o presidente nacional da legenda, Valdemar da Costa Neto.

Semana passada, numa conversa provocada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), Valdemar teria prometido a Ibaneis que Arruda não seria, de forma alguma, candidato a governador pelo PL. “Se ele tiver juízo, será candidato a deputado federal”, afirmou.

O anúncio de Valdemar pegou de surpresa a bancada do PL no DF. O deputado federal Alberto Fraga, que tem cinco mandatos, esbravejou no Plenário da Câmara dos Deputados. “O fato é que o ex-governador Arruda está crescendo muito nas pesquisas, e isto está incomodando. Hoje, ele já é o segundo lugar, isso sem anunciar sua candidatura. Então é bem provável que o PL tenha um candidato competitivo ao governo. E isso deve estar incomodando as pessoas”, disse Fraga.

‘Nada afeta nossa pré-candidatura’, afirma Celina Leão

A vice-governadora Celina Leão (PP), pré-candidata ao Governo do Distrito Federal em 2026, afirmou a “Brasilianas” que uma eventual candidatura de José Roberto Arruda ao GDF “em nada afeta” o seu planejamento.

“As recentes alterações na legislação são próprias do ordenamento jurídico e em nada afetam a nossa pré-campanha ou a estratégia que traçamos, com responsabilidade”, disse Celina à coluna. “Nosso compromisso



A vice-governadora Celina Leão (PP), que deve assumir o GDF em abril de 2026 de forma definitiva

so permanece inalterado”, completou.

A vice-governadora disse ainda que vai prosseguir o seu trabalho próximo à população, como vem fazendo. “Seguimos trabalhando pelo Distrito Federal, cuidando de quem mais precisa, ampliando oportunidades e assegurando dignidade a toda a população. Continuaremos firmes no propósito de construir uma cidade mais justa, acolhedo-

ra e preparada para o futuro”, afirmou.

Celina deve assumir o GDF de forma definitiva em abril de 2026 (com a desincompatibilização de Ibaneis Rocha para concorrer ao Senado). Antes, assumirá algumas vezes o governo distrital como interina. A próxima delas será entre os dias 10 a 18 de outubro, quando Ibaneis Rocha estará em Roma. A agenda dele na Itália ainda não foi divulgada.

Arruda avalia que Ibaneis ‘foi apressado’ na divisão de candidaturas entre partidos aliados

Na conversa com “Brasilianas”, Arruda deixou escapar uma crítica à estratégia política adotada pelo governador Ibaneis Rocha, que nas últimas semanas dedicou-se a buscar apoio em diversos partidos para anular um (então) possível “efeito Arruda”. Ibaneis conversou com o PL, com o PSD, com o Republicanos

e com o PP. Em todos, tratou de buscar apoio para Celina Leão e para ele, que é pré-candidato ao Senado.

“O Ibaneis adiantou muito o jogo. Armou tudo muito cedo, distribuiu cargos para os partidos, faltando quase um ano para as convenções partidárias”, disse Arruda. “Quem é velhaco em

política sabe que as negociações acontecem mais próximo das convenções partidárias (que serão em julho e agosto de 2026). A experiência mostra que muita coisa pode mudar de hoje até lá. Não tem como assegurar o que está acordado agora”, disse Arruda.

E, sem titubear, arrematou: “Eu voltei, por exemplo...”

Arruda está sendo sondado pelo PSD

“Brasilianas” apurou que o ex-governador Arruda foi sondado pelo presidente Nacional do PSD, Gilberto Kassab, para mudar de partido. Arruda só confirmou à coluna que ontem recebeu uma ligação de Kassab dando-lhe os parabéns pela reconquista dos direitos políticos plenos, mas não tratou sobre nenhum convite.

Porém, pelo que esta coluna soube, por pessoas ligadas à legenda, Kassab e Arruda teriam conversado há algumas semanas sobre a possibilidade de uma candidatura do partido ao GDF. A legenda tem como presidente local o empresário Paulo Octávio, que já foi vice-governador na mesma chapa de Arruda, em 2008.

No momento, Paulo Octávio está muito próximo ao governador Ibaneis Rocha e de Celina Leão. Tanto que, recentemente, numa reunião partidária, exibiu vídeos dos dois para seus correligionários e disse que o PSD local apoiaria Celina para o GDF e Ibaneis para o Senado.

Kassab quer lançar um candidato de centro à Presidência da República. O PSD tem dois nomes competitivos: o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Kassab quer candidatos fortes nos Estados para impulsionar essa candidatura presidencial.

Importante lembrar tam-

bém que o PSD é atualmente o partido com maior número de prefeituras no Brasil. No Estado de São Paulo, comanda 206 dos 645 municípios (32%). Em todo o país, são 887 prefeituras desde 2024 (o partido cresceu 58% em relação às eleições de 2020) e, além disso, governa cinco capitais: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e São Luís.

No Congresso Nacional, o PSD tem 42 deputados federais e 15 senadores, sendo a segunda maior bancada no Senado. O partido é nitidamente de centro, e mantém boas relações tanto com o presidente Lula (PT) como com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

(PMN) por improbidade administrativa. A ação é referente à operação Caixa de Pandora, que investigou o suposto esquema de corrupção que ficou conhecido como mensalão do DEM.

Segundo Emereciano, “todas as condenações supervenientes de Arruda” decorrem dos mesmos fatos ou de fatos conexos à decisão colegiada de 2014. Assim, o artigo 8º da nova Lei beneficia o político. “Assim, todas as demais (condenações) posteriores que tenham restringido sua condição de elegibilidade, ainda que mais gravosas, ficam suspensas”, completou.

no caso de condenações por improbidade administrativa - que é o caso de Arruda.

“Foram profundas as modificações”, afirma o advogado. “O artigo 1º da nova lei deixa claro que as condenações por atos de improbidade administrativa ocorrerão ‘desde a condenação por órgão colegiado até os transcurso de 8 anos’.

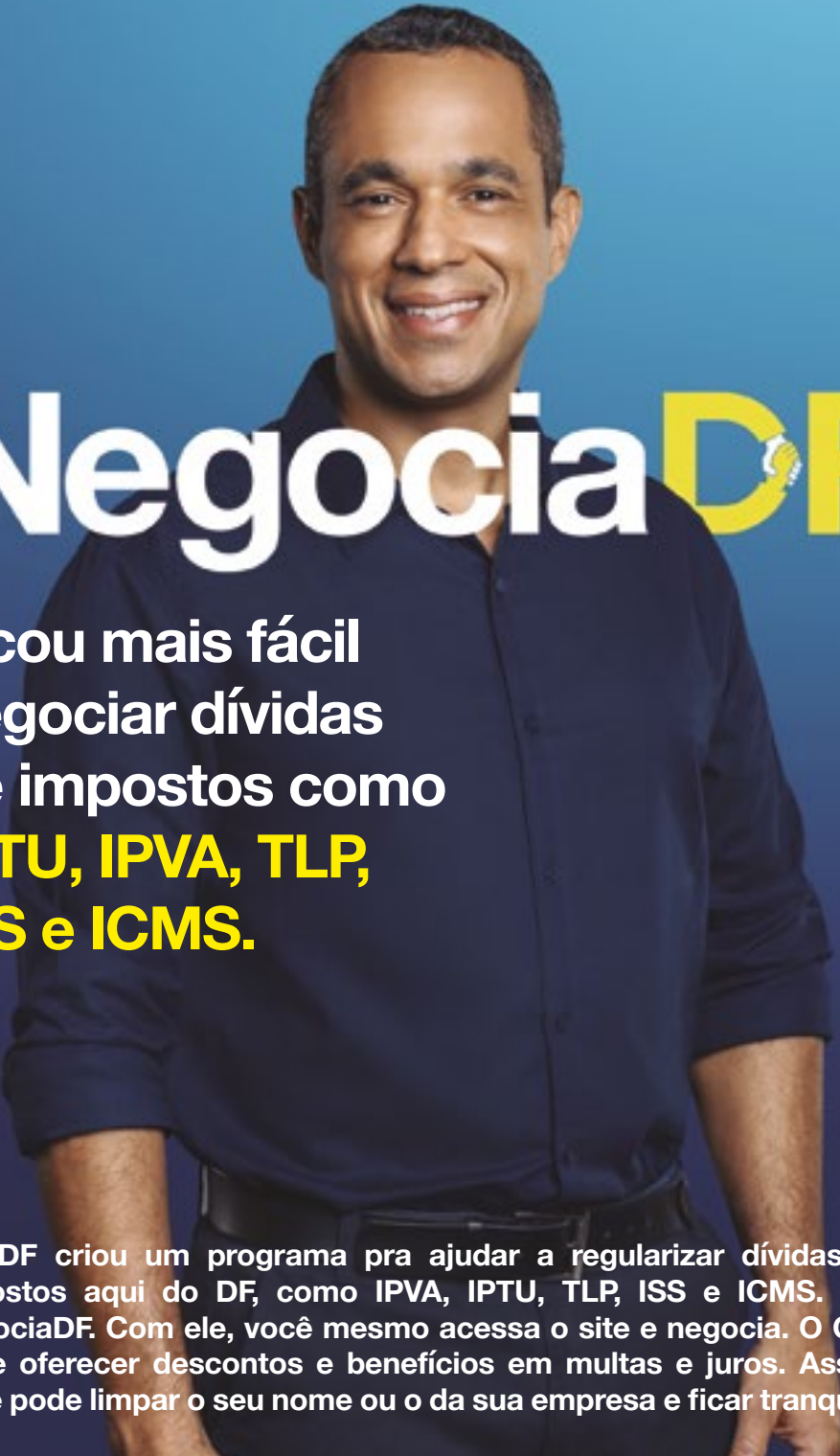
A primeira condenação colegiada de Arruda aconteceu no dia 9 de julho de 2014, quando o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) condenou, em segunda instância, ele e a então deputada federal Jaqueline Roriz

O advogado de José Roberto Arruda, Francisco Emereciano, afirmou ontem por meio de nota que com a Lei Complementar nº 219 de 2025, sancionada pelo presidente Lula, a condição de elegibilidade de seu cliente foi restabelecida retroativamente, desde o dia 9 de julho de 2022. Essa nova regra torna Arruda “apto a participar das eleições de 2026”.

A nova norma alterou a Lei Complementar 64, de 1990, prevendo que a inelegibilidade se conta desde a primeira condenação colegiada e veda novas restrições mesmo diante de decisões posteriores mais gravosas,



negocia.df.gov.br



NegociaDF

Ficou mais fácil negociar dívidas de impostos como IPTU, IPVA, TLP, ISS e ICMS.

O GDF criou um programa pra ajudar a regularizar dívidas de impostos aqui do DF, como IPVA, IPTU, TLP, ISS e ICMS. É o NegociaDF. Com ele, você mesmo acessa o site e negocia. O GDF pode oferecer descontos e benefícios em multas e juros. Assim, você pode limpar o seu nome ou o da sua empresa e ficar tranquilo.